

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2015 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS – GESTÃO 2014/2015

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da VALIPREV, sito a Av. Onze de Agosto, nº 136, Centro, Valinhos, às 14 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos recursos do VALIPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos para a 7ª Reunião Ordinária de 2015, presentes os Membros titulares do Comitê: Maria Cláudia Barroso do Rego, Kerolin End Impassionato Dal Bianco e Dr. Odair Stopiglia. A presente reunião teve por finalidade a apreciação e discussão dos seguintes assuntos em pauta: **item 1)** Deliberação das aplicações para o mês de julho. **item 2)** Ciência dos relatórios da assessoria financeira tanto da empresa Crédito e Mercado, quanto do Banco do Brasil, referente aos recursos aplicados até Junho/15. **Item 3)** Ciência da aplicação referente o parcelamento pago em junho no Fundo Santander IRF-M1. O Comitê de Investimentos à **UNANIMIDADE** de votos, decidiu: **item 1)** Os valores recebidos em 30/06/2015 no montante de R\$ 1.259.303,64 serão aplicados da seguinte forma: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TIT PUBLICOS do Banco do Brasil o valor de R\$ 503.832,44; no Fundo IRFM-1 da Caixa Econômica Federal o valor de R\$ 287.844,46; no Fundo Corporate Bradesco o valor de R\$ 280.000,00. O valor referente à taxa de administração será aplicado no Fundo BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVID a quantia de R\$ 100.000,00 e no Fundo Santander FIC TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1 a quantia de R\$ 87.626,74. **Item 2)** O mês de junho foi marcado por um ambiente político e macroeconômico conturbado, levando os ativos negociados no mercado brasileiro a uma intensa volatilidade em seus preços. A ata do Comitê de Política Monetária - COPOM manteve o tom "severo", ao reiterar que a política monetária permanecerá "vigilante" e que "os avanços no combate à inflação ainda não se mostram suficientes. Esses elementos reforçam as apostas de continuidade do ciclo de alta da taxa de juros. Além disso, a inclusão da expressão da necessidade de "determinação e perseverança para impedir sua transmissão para prazos mais longos", foi visto pelo mercado como um recado de que a autoridade monetária manterá a taxa SELIC em um patamar mais elevado por mais tempo. Já os papéis com vértices mais curtos, que dão lastro aos fundos referenciados DI, Renda Fixa e Multimercados Juros e Moedas, registraram os melhores rendimentos do mês dentre as aplicações de renda fixa mais conservadoras. Essas aplicações são beneficiadas pela alta da taxa de juros, pois os ativos de suas carteiras tendem a acompanhar o comportamento da SELIC. Com a alta da taxa de juros e inflação elevados, recomenda-se manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60%. Os demais recursos devem ser direcionados para vértices mais curtos, indexados ao CDI, IRF-M1, IMA-B ou IDKA IPCA 2 A. Neste contexto, O Comitê de Investimentos decide manter as atuais aplicações, e segue com a preocupação de não

expor os recursos do Instituto em aplicações sujeitas a grande volatilidade e de maior risco, mantendo uma postura conservadora. Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 15h00 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos. Valinhos, aos sete dias do mês de julho de dois mil e quinze. (07/07/2015).



Maria Claudia Barroso do Rego



Kerolin End Impassionato Dal Bianco



Odair Stopiglia